

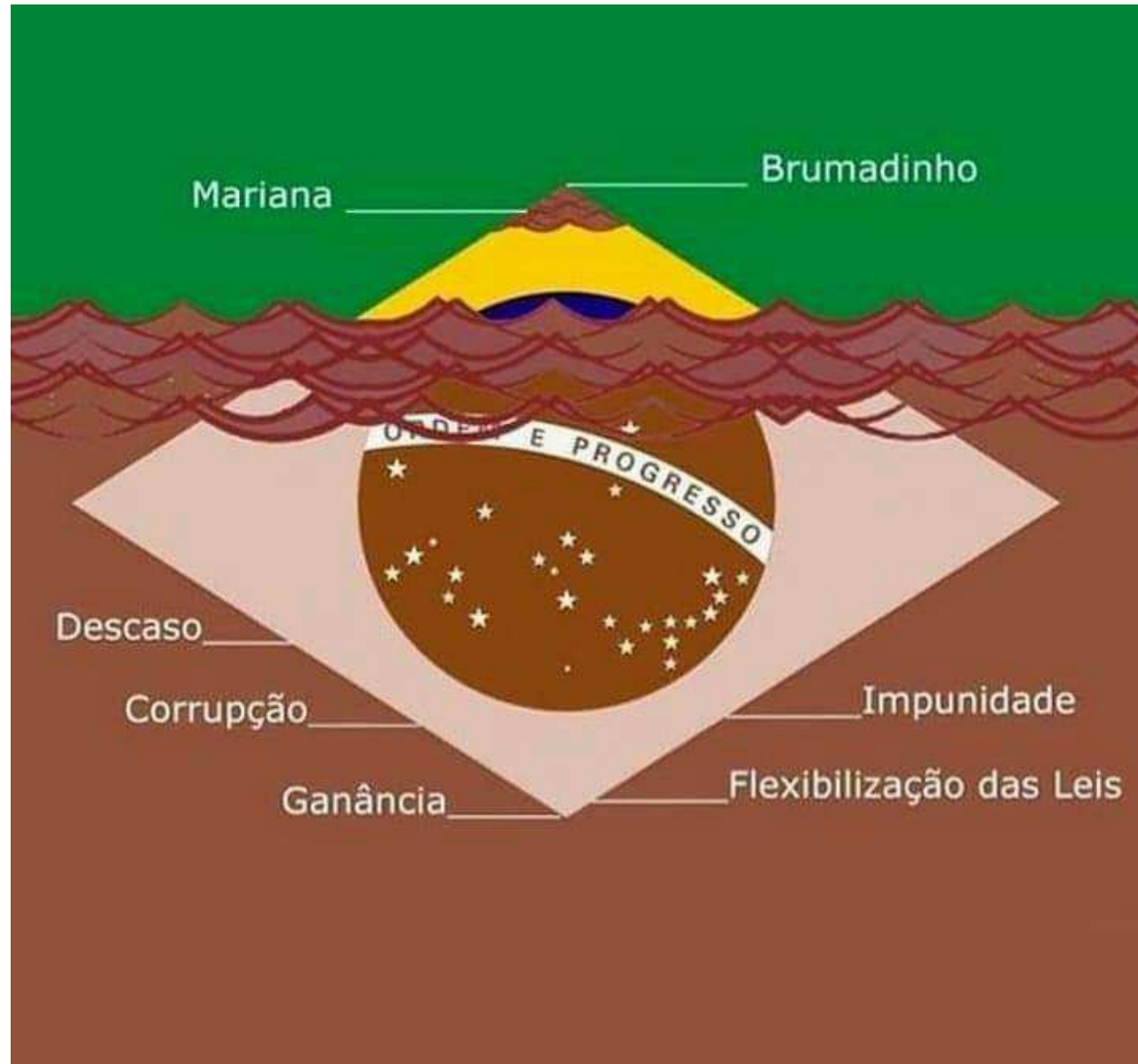
PERSPECTIVA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS

José Geraldo Martins

31 97508-2082



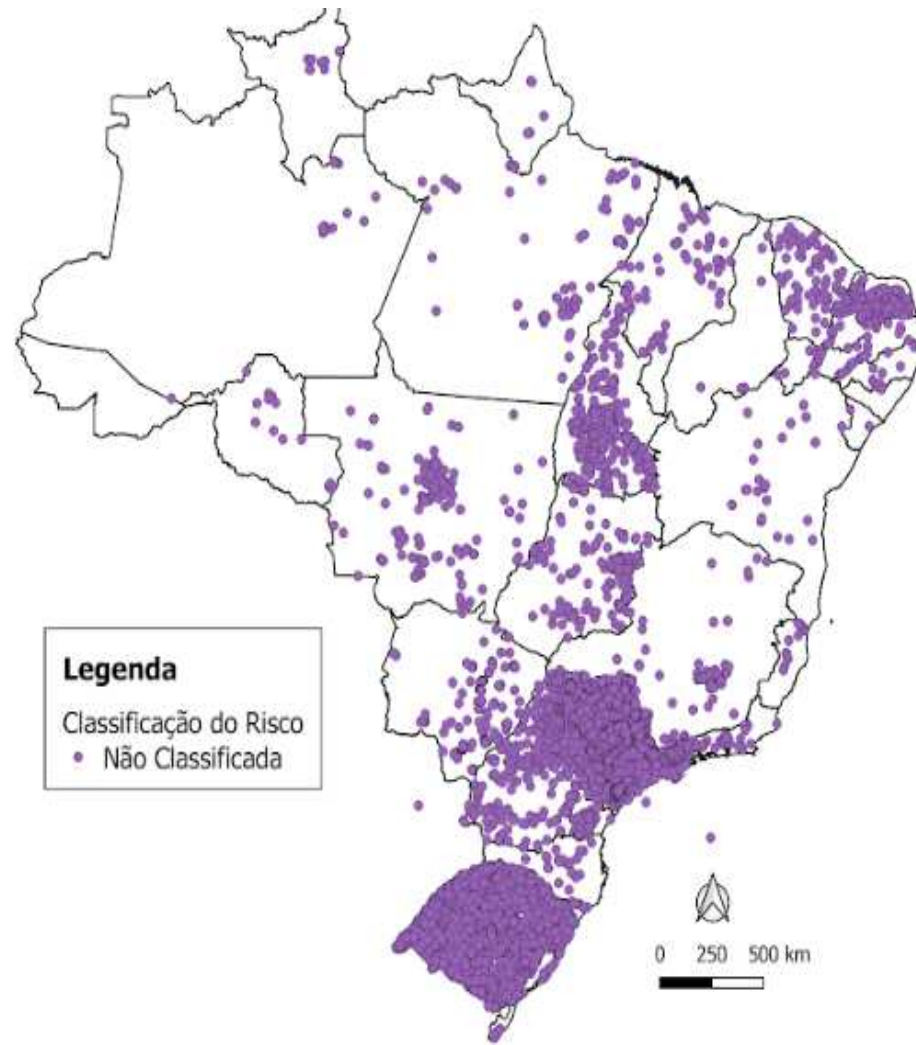
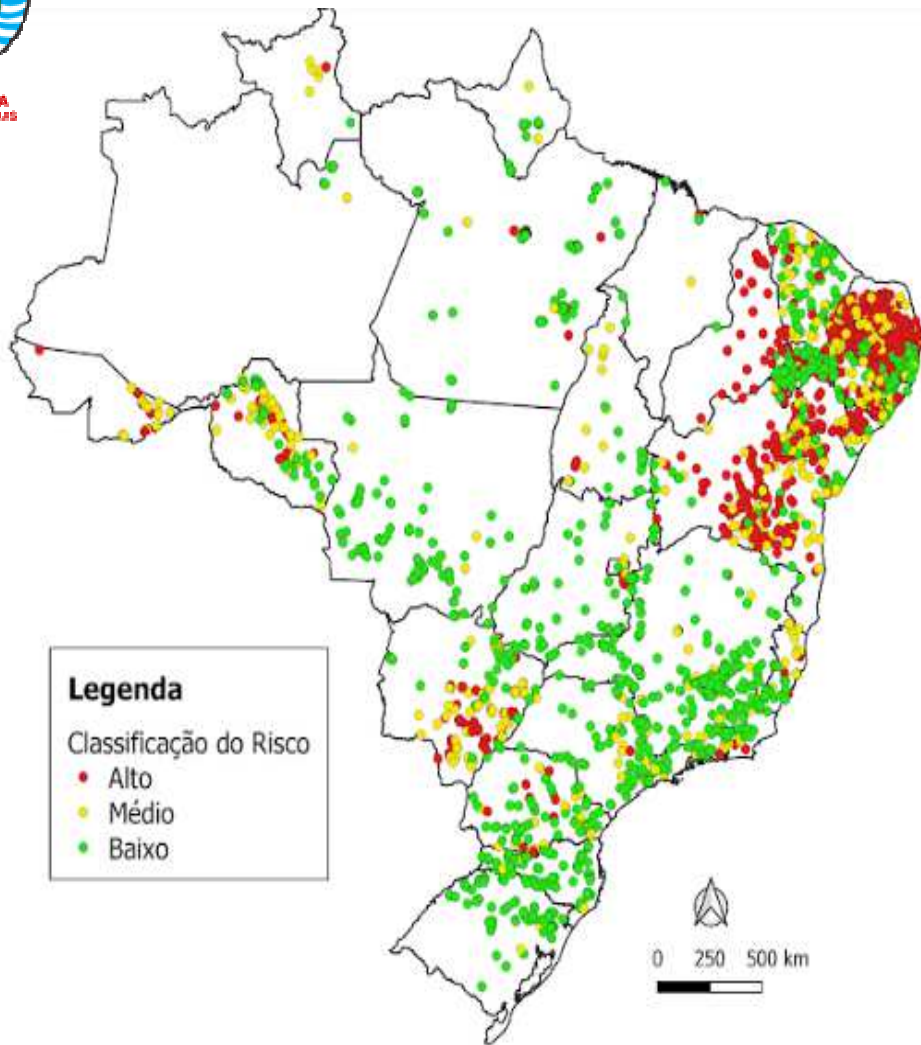




SITUAÇÃO DAS BARRAGENS E SEUS RISCOS

- Rejeito de mineração: 790 (3%) 422 em Minas Gerais
- Barragens classificadas por risco: 3.543 (14%)
- Barragens classificadas por dano potencial: 5.459 (22%)
 - Não há nenhum ato de autorização, outorga ou licenciamento em 42% das barragens
- Plano de Ação de Emergência (PAE): 765 (3.1%)

Barragens cadastradas: 24.092





- A fiscalização das barragens é feita por **31 órgãos**, entre nacionais e estaduais. Dentro desse grupo estão a Agência Nacional de Águas (ANA), a Agência Nacional de Mineração (ANM) e as secretarias estaduais de Meio Ambiente, sendo que 10 estados ainda não regulamentaram as normas de obrigação de planos de segurança de barragens e 17 ainda não regulamentaram a exigência de plano de ação de emergência.

Josimar Alves coordenador de Fiscalização de Segurança de Barragens da ANA



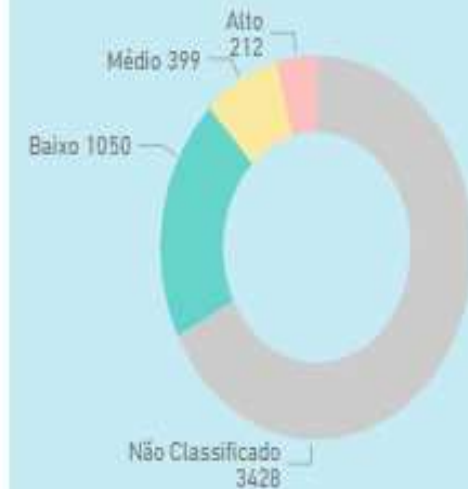
Número de Barragens cadastradas no sistema até o momento (este dado é atualizado aproximadamente a cada hora)

5089

Barragens por Dano Potencial Associado



Barragens por Categoria de Risco



FONTE: Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens – SNISB (03/08/19)



MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS

- O Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) é um movimento nacional, autônomo, de massa, de luta, com direção coletiva em todos os níveis, com rostos regionais, sem distinção de sexo, cor, religião, partido político e grau de instrução.
- Somos um movimento popular, reivindicatório e político. Nossa prática militante é orientada pela pedagogia do exemplo e nossa luta se alimenta no profundo sentimento de amor ao povo e à vida.

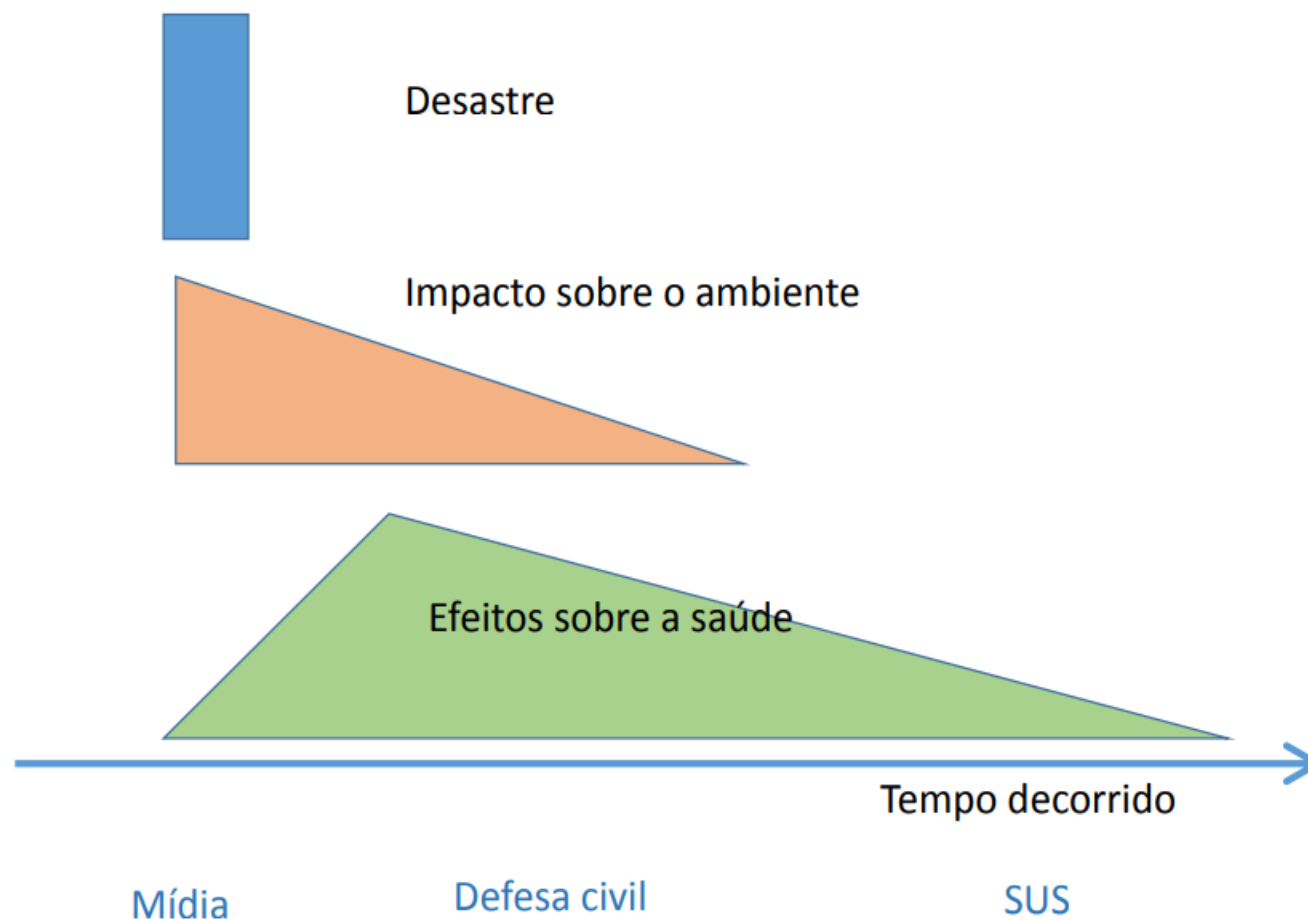


O QUE FAZEMOS

- Ajudamos as comunidades a se organizar para garantir seus direitos
- Organizadas, as comunidades lutam para reaver os direitos roubados pelas empresas
- Empoderadas, as pessoas tomam as decisões sobre seus próprios destinos
- Coletivamente, enfrentam os desmandos e o poderio econômico das empresas
- Levamos a denúncia para todas as instâncias e lugares



Efeitos dos desastres e fontes de informação no tempo





BACIA DO RIO DOCE

- O maior crime sócio ambiental já ocorrido no Brasil despejou milhões de toneladas de lama rica em metais pesados na Bacia do Rio Doce, impactando em diversos aspectos da vida das pessoas que viviam e que ainda vivem nos milhares de Km² da bacia. Os efeitos na saúde delas aconteceram e ainda acontecem em diversas dimensões e extensões.



BACIA DO PARAOPEBA

- Por absoluto descaso e irresponsabilidade, a VALE deixou romper a Barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho
- O CRIME DA VALE provocou a morte de quase 300 pessoas, a maior parte delas empregadas da própria empresa e trabalhadores terceirizados
- O Rio Paraopeba recebeu milhões de toneladas de rejeitos de mineração, dizimando a fauna o ecossistema do seu leito e margens
- A contaminação já chegou ao Rio São Francisco, envenenando os peixes e todos os animais que nele vivem ou que dele dependem



AS CONSEQUÊNCIAS

- Centenas de mortes
- Águas contaminadas com metais pesados
- Destruição dos ecossistemas das bacias
- Prejuízos para os que tiravam sua renda dos rios
- Adoecimento pelas perdas irreparáveis e pelo sofrimento com as injustiças
- Envenenamento CRÔNICO da população por contaminação pelos metais



Ao contrário de outras doenças comuns, onde o conhecimento popular diz o que esperar ao longo do tempo, esta é uma situação totalmente inusitada, e as pessoas em geral não conseguem lidar com o desconhecido.

- Atenção especialmente a saúde mental, com sinais e sintomas nem sempre claros ou facilmente atribuíveis ao Crime, mas que podem ser um agravante de outros sintomas, estes sim decorrentes da exposição a lama.
- O comprometimento do modo de vida, da cultura, a perda de fontes de renda e da história pessoal altera diferentes pessoas de formas diferentes, bem como a exposição aos agentes tóxicos despejados nos rios.



METAIS PRESENTES NA LAMA DO REJEITO

- Alumínio, Arsênio, Bário, Cadmio,
Chumbo, Cobalto, Cobre, Ferro,
Manganês, Mercúrio, Níquel, Selênio,
Urânio, Zinco



Por que isso acontece?

- As mineradoras, com seu poderio econômico cooptam autoridades, entes públicos, atingidos e outras empresas, para se esquivar às responsabilidades civis (vide arquivamento do inquérito policial pelas mortes em Mariana), ambiental (não há um único programa eficaz em curso que tenha como objetivo despoluir os rios Doce e Paraopeba).



Por que isso acontece?

- Porque as empresas LUCRAM com os crimes, como a RENOVA na bacia do Rio Doce, que recebeu da Vale e da BHP Billiton até o momento, R\$ 6,26 bilhões, e deste total, somente R\$ 800 milhões foram pagos em indenizações;
- Porque o minério é uma commodity, cujo preço sobe com a diminuição da oferta, puxando o valor das ações das empresas mineradoras



O que deve ser feito para os atingidos?

- Aprovação pelo Congresso Nacional da Política Nacional dos Atingidos por Barragens (PNAB)
- Definição de um protocolo, no SUS, para atendimento das pessoas expostas às fontes de contaminação, que considere a possibilidade de envenenamento crônico por metais, incluindo exames periódicos de sangue e urina
- Protocolo deve ser estendido à TODA população atingida em caso de rompimento



O QUE QUEREMOS

- Respeito e condições de saúde integral, nosso DIREITO
- Práticas Integrativas, Cuidados Populares e outras formas de cuidado que nos libertem da Indústria da Doença



Gratidão!

José Geraldo

31 97508-2082